

[Início](#) » [Estudo em Coimbra sobre doença de envelhecimento de crianças financiado por EUA](#)

Centro de Neurociências e Biologia Celular

Estudo em Coimbra sobre doença de envelhecimento de crianças financiado por EUA

Terça, 13 Outubro, 2015 - 11:06

 [Versão de impressão](#)

Duas instituições norte-americanas vão financiar uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular de Coimbra que estuda a doença que provoca o envelhecimento rápido de crianças.



Uma equipa do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC), liderada por Cláudia Cavadas, vai ser financiada por “duas instituições americanas”, para estudar a progeria, doença rara incurável em que as crianças envelhecem muito rapidamente e não chegam à vida adulta”, afirma a UC, numa nota divulgada.

O grupo de especialistas do CNC vai investigar o potencial do neuropeptídeo Y (NPY), uma molécula que estimula uma espécie de “reciclagem” de partes envelhecidas das células, denominada de autofagia.

Apoiados em estudos realizados anteriormente em ratinhos de laboratório, os cientistas da UC consideram que esta molécula poderá ser “um regulador de envelhecimento, contrariando os efeitos” da doença (síndrome de progeria de Hutchinson-Gilford), acrescenta a UC.

“Este financiamento vai permitir continuar a nossa investigação nesta doença fatal e, no futuro, poderá auxiliar na descoberta de uma estratégia terapêutica que contrarie o envelhecimento acelerado destas crianças e, quem sabe, atrasar o envelhecimento natural de todos nós”, admite a responsável pelo projeto, Cláudia Cavadas.

As instituições dos EUA que vão financiar, durante dois anos, a continuação da investigação, são a Fundação The Progeria Research Foundation (PRF) e a organização Carly Cares.

A fundação tem apoiado “projetos em todo o mundo que resultaram em descobertas importantes sobre a progeria” e a parceria agora estabelecida “permitirá o surgimento de investigação inovadora nesta doença rara”, acredita Audrey Gordon, diretora executiva da PRF, citada pela UC.

Por seu lado, a Carly Cares “angaria verbas para financiar investigação que aumente a vida dos doentes e que tenha um impacto positivo nas famílias”, explica Heather Kudzia, presidente da Carly Cares – instituição com o nome da sua filha, de cinco anos de idade, diagnosticada com progeria.

A Carly Cares “não poderia estar mais orgulhosa de apoiar este estudo”, do CNC, assegura Heather Kudzia.

A progeria é uma doença genética rara, caracterizada por um envelhecimento acelerado.

A mortalidade das crianças atingidas pela progeria é provocada por “problemas cardíacos resultantes da arteriosclerose (espessamento e endurecimento das paredes das artérias), associada tipicamente à velhice”, podendo ocorrer em crianças “logo aos dez anos de idade”.

As capacidades mentais destas crianças permanecem intactas, apesar de apresentarem um corpo envelhecido, caracterizado, por exemplo, por rugas, perda de cabelo, problemas nas

Profissionais de Saúde

[Entrar](#)

[Registrar](#)



Newsletter

Faça a subscrição da nossa newsletter

[Subscrever](#)

Notícias Diárias

Faça a subscrição das Notícias Diárias

Endereço de Email *

Nome

Apelido

[Subscrever](#)

articulações e perda de massa muscular, refere a UC.

[Notícias](#) [Notícias profissional](#) [Saúde Infantil](#)

Fonte: LUSA

Nota: As informações e conselhos disponibilizados no Atlas da Saúde não substituem o parecer/opinião do seu Médico, Enfermeiro e/ou Farmacêutico.

Foto: Shutterstock

[Iniciar sessão](#)



[Contactos](#) | [Estatuto Editorial](#) | [Ficha Técnica](#) | [Política de Privacidade / Termos e Condições](#) | [Google+](#)

Copyright © 2015, [Atlas da Saúde](#) | Developed by [Criações Digitais, Lda.](#)